

1 Minuta ATA DA 5ª REUNIÃO DA CAMARA TÉCNICA PARA ACOMPANHAMENTO  
2 DO PLANO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CINZA, ITARARÉ,  
3 PARANAPANEMA 1 E PARANAPANEMA 2

4 CBH - NORTE PIONEIRO - CTPLAN

5

6 Aos 15 dias do mês dezembro de 2015 às 09h30min na sala de reunião do  
7 SENGE-Pr. (Sindicato dos Engenheiros do Paraná) em Londrina realizou-se a 5ª reunião da  
8 CTPLAN (Câmara Técnica do Plano de Bacias) do Comitê Norte Pioneiro com a seguinte  
9 pauta: item 1. Leitura e Aprovação da Ata da 4ª Reunião da CTPLAN (Câmara Técnica do  
10 Plano de Bacias); item 2: análise, discussão do Produto 04 - Cenários- do Plano de Bacias do  
11 CBH-Norte Pioneiro (material disponibilizado aos membros). Os membros presentes são: Sr.  
12 Enéas Souza Machado (AGUASPARANA), coordenador da CTPLAN, Almir Del Padre  
13 (SENGE), Rosa Baccon (IAP); Convidados: Sr. Gandy Ney de Camargo (SANEPAR) Vice-  
14 presidente do Comitê, Ângela Maria Ricci (AGUASPARANA), Marcilene Ricieri  
15 (AGUASPARANÁ - Gerente de Bacia do Rio Tibagi), João Lech Samek (AGUASPARANA),  
16 Josete de Fátima de Sá (SANEPAR); Aida Andrezza (ENGECORPS), Ligia de Souza  
17 Girmius (ENGECORPS). Com a palavra o Sr. Enéas (AGUASPARANA) inicia a 5ª reunião da  
18 Câmara Técnica para acompanhamento do plano de Bacias Hidrográficas do Norte Pioneiro  
19 pela ordem da pauta, item 1: leitura da ata da 4ª reunião, em votação, com a aprovação da ata  
20 por unanimidade. Item 02 da pauta: Apresentação do Produto 04 - Cenário Alternativo e  
21 Balanço Hídrico pela Sra Aida (ENGECORPS), com palavra o Sr. Enéas que agradece a  
22 presença de todos e solicita a Sra. Aida a apresentação do Produto 4 Cenários Alternativos e  
23 Balanço hídricos. A Sra. Aida inicia a apresentação informando a atual etapa do plano, e  
24 expõe como será a próxima o desenvolvimento das atividades, visão prospectiva, elaboração  
25 de cenários alternativos e respectivos balanços hídricos, representada como etapa 02: com a  
26 realização de estudos específicos de reenquadramento de corpos de água, prioridades para  
27 outorga de direitos de uso de recursos hídricos e diretrizes e critérios para cobrança de direitos  
28 de uso de recursos hídricos; e demonstra que a etapa 03 será a proposta de intervenções: plano  
29 de efetivação do enquadramento, plano de aplicação dos recursos advindos da cobrança pelo  
30 uso de recursos hídricos, monitoramento quali-quantitativo dos recursos hídricos. O Sr. Enéas  
31 propõe a alteração do item de plano de efetivação do enquadramento que está na etapa 3 para o  
32 etapa 02 logo após a realização de estudos específicos de reenquadramento de corpos de água  
33 e depois os critérios para cobrança de direitos de uso de recursos hídricos permanecendo as  
34 demais etapas como apresentado. Com a concordância de todos os membros presentes. Na  
35 seqüência a Sra. Aida, expôs os três tipos de cenários alternativos futuros: Cenários  
36 Tendencial(futuro com pouca surpresa), Exploratório (futuros com muitas surpresas) e  
37 Normativo(futuro programado) com a exposição dos critérios adotados. O Sr. Enéas informa  
38 que não há nenhum mapa com relação às hidroelétricas e propõe a inclusão destas nos  
39 cenários. No item de saneamento básico, o Sr. Enéas propõe a possibilidade de se haver uma  
40 divisão entre os dados da SANEPAR e os outros Serviços Autônomos de Abastecimento.  
41 Ainda com relação aos critérios de saneamento, no cenário normativo com metas do  
42 PLANSAB com coleta de 95% e com 90% de tratamento e muito otimista. O Sr. Enéas propõe

43 a inclusão no quadro de Resultado Hídrico Quantitativo- Totais por tipo de uso de água  
44 superficiais, a possibilidade de se colocar uma coluna comparativa dos índices atuais para  
45 haver uma melhor visualização. A Sra. Josete (SANEPAR), fará uma nota com relação ao  
46 índice de 35% de eliminação.(Nota encaminhada e acrescentada em ata)..." Com respeito a  
47 redução de fósforo no rio para carga de esgoto doméstico de 35% de remoção nas Estações de  
48 Tratamento de Esgoto, deverá ser revisto. Enéas relatou que, no caso de Tibagi, foi acordado  
49 no Plano de Efetivação para os tratamentos de esgoto doméstico, remoção de 20% na bacia  
50 como um todo, não especificamente para cada ETE, pois o efeito não é alcançado  
51 pontualmente. Josete da Sanepar alertou que somente o saneamento quantifica os valores  
52 produzidos e que os demais usos (agrícola, industrial, geração de energia), embora sejam  
53 fontes difusas, devem ser requisitados em algum percentual na remoção do fósforo". Após o  
54 término da apresentação o Sr. Gandy pede a palavra, e solicita a alteração dos nomes dos  
55 cenários: Tendencial, Exploratório e normativo. Os membros presentes fizeram várias  
56 sugestões, após debates dois ficaram definidos. O cenário tendencial continuaria com essa  
57 denominação, o cenário normativo ficaria como dirigido e o cenário exploratório teve algumas  
58 divergências com a possibilidade de ficar denominado como descontrolado, contudo não  
59 sendo definido. Estabeleceu-se a data de 10 de janeiro para encaminhar as sugestões de  
60 complementação e alteração do produto 04. Na continuidade a Sra. Aida apresentou a  
61 introdução do Produto 5, com a entrega de materiais para serem desenvolvidos. Inicialmente a  
62 proposta era de que os membros da CTPLAN pudessem realizar as tarefas. Por solicitação do  
63 Sr. Gandy foi sugerido que se fizesse uma oficina para que os Municípios e demais segmentos  
64 pudessem estar participando e demonstrando a realidade de cada Município e segmento, sendo  
65 acatado pelos membros a realização de uma oficina com a apresentação do material para se  
66 colher os dados necessários. A princípio estipulou-se a data de 21 de janeiro para realização da  
67 Oficina, o Sr. Gandy sugeriu a cidade de Joaquim Távora e se comprometeu em entrar em  
68 contato com o prefeito. O Sr. Enéas encerra a reunião, agradecendo a presença de  
69 todos.

70

71 Sr. ENÉAS SOUZA MACHADO

72 COORDENADOR da CTPLAN